

ATERRO MUNICIPAL

Nova
célula é
inaugurada

São Bento do Sul

Ontem pela manhã, o Samae de São Bento do Sul realizou a entrega oficial da nova célula do Aterro Sanitário Municipal. Foram investidos mais de R\$ 2 milhões com recursos próprios do Samae para construir o novo espaço, que auxiliará nas operações da Usina de Processamento de Resíduos (UPR).

O prefeito Antonio Tomazini esteve presente na entrega e explicou que a ampliação era necessária, visto que a vida útil da célula antiga do aterro esgotou já no primeiro semestre de 2021. De acordo com o presidente do Samae, Osvalcir Peters, são mais de 40 toneladas de lixo produzidas por dia em São Bento e com isso, a usina em conjunto com o aterro poderão operar juntos para dar o destino correto aos resíduos. “No caso da usina, ela já está conseguindo operar cerca de 18 toneladas por dia e o restante encaminhamos para o aterro. Ou seja, é um trabalho de operação diário como garantia de processamento dos resíduos. É um benefício para o meio ambiente e questão de saúde pública”, explicou.

Também participaram do ato a presidente da Câmara de Vereadores, Carla Hofmann, o chefe de Gabinete, José Dorival Dums, Assessor de Governo, Luiz Novaski, secretário de Obras, Luiz Neri (Magrão), representantes da Transresíduos e servidores do Samae.



Prefeito Antonio Tomazini e o presidente do Samae, Osvalcir Peters, durante a inauguração

Ismar
Becker

beckerismar@gmail.com

Lógicas ilógicas

Muita calma nesta hora! Mesmo com o título ilógico, não deixem de ler o artigo. Em tempos em que a lógica da economia e da política parece não valer mais, pode ser que este título seja uma boa forma para começar a explicar a confusão na realidade brasileira e internacional.

CENÁRIO NORMAL
(PARA BRASILEIROS)

Até uns 15 anos atrás cenário político era bastante previsível, com dois partidos (Arena e MDB) até 1979, que foram substituídos por uns 5 ou 6, antes de chegar aos absurdos 33 de hoje. As mudanças de partidos eram raras, sendo que a maioria acontecia quando um novo partido era formado por integrantes de um dos já existentes. Na economia tivemos uma inflação obscena até 1994 (Plano Real), mas devido a Correção Monetária, jabuticaba econômica inventada no Brasil, convivíamos (pelo menos os ricos) com ela. Atingimos uma espécie de efeito manada para aguentar tanto tempo com uma hiperinflação. Os governos pagavam suas contas com o aumento dos impostos, que subiam automaticamente com a inflação. Quando isto não era suficiente colocavam a maquininha para imprimir Cruzeiros, Cruzeiros Novos, Cruzados, Cruzados Novos, até chegar ao Real. A combinação dos direitos garantidos pelo Dicionário de Sonhos (nome mais adequado para a Constituição de 1988), com redução da inflação, provocou um aumento da carga tributária de uns 20% em 1988, para os mais de 35% atuais. Isto irritou a classe média, que foi fundamental para derrubar presidentes e questionar o modelo nas últimas eleições gerais (2018).

CENÁRIO ATUAL

O cenário acima que já vinha em acelerada mudança, recebeu dois

empurrões: eleição de Bolsonaro e Covid. O primeiro prometeu governar sem os partidos com o lema “Mais Brasil, Menos Brasília”. O resultado prático é o Centrão, especializado em privatizar receitas e terceirizar prejuízos, mandado de fato. Nunca antes na história deste país (com crédito ao pai da frase) tivemos tanta corrupção quanto nos (des)governos petralhas. Saímos desta frigideira para cair no fogo de um ministério de alta rotatividade, com ministros que falam com Jesus em uma jabuticabeira, defendem que a Terra é plana, e não chegam a esquentar a cadeira. Só na Educação e Saúde já tivemos quatro desde o início do governo. A Petrobras, que já tinha sido terceirizada para as grandes empreiteiras e a quadrilha (ops! partido) no poder, foi saneada, passando a gerar lucros, apesar de estar aguardando seu quarto presidente. Na política partidária podemos reunir nosso modelo como uma: **Rede fisiológica de Republicanos e Patriotas, com Cidadania que acredita, que Podemos na Solidariedade levar Avante um país Novo, Social Democrático e Cristão, sem espaço para pensamento Comunista e Socialista”**

FUTURO

Concordo que o resumo do caleidoscópio (ver definição no Google) partidário brasileiro tem uma certa dose de ironia, mas como explicar as coligações partidárias em negociação para as eleições estaduais e presidenciais. Qual a explicação científica de uma chapa de Presidente e Vice, que eram inimigos do tipo água e azeite até pouco tempo? Como o eleitor vai saber de que lado está, em que proposta pode acreditar?

Mudando para o cenário econômico, teoricamente mais racional e técnico, como entender o Dólar caindo no meio de uma guerra que deveria provocar sua valorização, por

ser moeda de reserva segura? Qual a justificativa para as ações da Petrobras terem subido após uma queda da cotação do petróleo e da demissão do presidente da empresa, por ter aumentado o preço dos combustíveis?

Emprestarei pensamentos de dois intelectuais para ajudar a entender o Brasil de 2022. No meio do **Festival de Besteiras que Assola o País** (título de livro de Stanislaw Ponte Preta), definitivamente o **Brasil não é para principiantes** (Tom Jobim)

Política brasileira: rede fisiológica de Republicanos e Patriotas, com Cidadania, que acredita que Podemos com Solidariedade levar Avante um Novo país, Social Democrático, popular, liberal e Cristão, sem espaço para pensamento Comunista ou Socialista!

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

AG A Gazeta

40
ADJORISC
www.adjorisc.com.br

(47) 3203-0022

www.gazetasbs.com.br

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.brRua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - Cezar Celeski, DRT 3850/SC
Editores - Leonardo Celeski e
Marcello Miranda

Tiragem desta edição: 7.900 exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piên e Rio Negro, PREditora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082
Florianópolis
Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@sucursalcgm.com.brImpressão
Gráfica A GazetaAssinaturas: (47) 3203-0026
assinaturas@gazetasbs.com.brDesconto mensal Celesc/Samae R\$ 35,00
Online semestral R\$ 82,00
Online anual R\$ 160,00
Trimestral R\$ 123,00
Semestral R\$ 223,00
Anual R\$ 396,00
Anual, para Florianópolis R\$ 567,00
Novos valores de assinaturas a partir de 01/06/2021

Fundado em 15 de março de 1995